

LEGENDA		Parâmetro	
<50%	49,9%	Ano	Mês
50-100%	99,9%	15,0%	1,25%
>100%	100,0%	1 TRI	3,75%

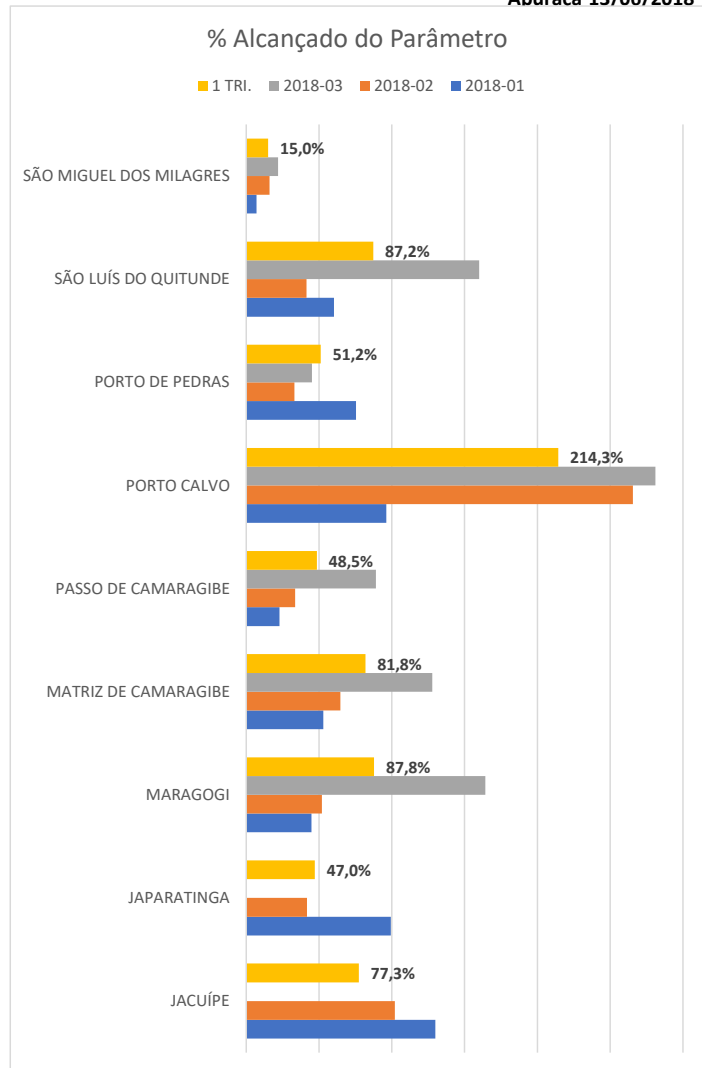
Apuracã 13/06/2018

Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ)

Indicador - 1.6. Cobertura de primeira consulta odontológica programática - Equipe da Saúde da Família - ESB

Região 02

Município	2018-01	2018-02	2018-03	1 TRI.
JACUIPE	129,9%	102,0%	0,0%	77,3%
JAPARATINGA	99,4%	41,6%	0,0%	47,0%
MARAGOGI	44,8%	52,0%	164,2%	87,8%
MATRIZ DE CAMARAGIBE	53,0%	64,6%	127,9%	81,8%
PASSO DE CAMARAGIBE	22,8%	33,6%	89,0%	48,5%
PORTO CALVO	96,3%	265,6%	281,0%	214,3%
PORTO DE PEDRAS	75,3%	33,1%	45,2%	51,2%
SÃO LUÍS DO QUITUNDE	60,3%	41,4%	160,0%	87,2%
SÃO MIGUEL DOS MILAGRES	7,0%	16,0%	21,9%	15,0%
Total Geral	65,4%	72,2%	98,8%	78,9%



Limitações:	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Não existe orientação direta para que as unidades básicas tradicionais façam o cadastro das pessoas residentes em seu território, o que pode resultar na subestimação do denominador quando a desagregação for por unidade básica. ✓ Inclui os atendimentos realizados em pessoas não residentes, as quais não estão consideradas na população utilizada no denominador. ✓ Inconsistência no registro deste evento pelos profissionais. Comumente ocorrem registros do código "Consulta Odontológica (1ª consulta)– 03.021.01-7" em qualquer tipo de consulta, seja de urgência, consultas de atendimento a demanda espontânea ou consulta subsequente (retorno). A descrição do procedimento na tabela SIA/SUS define como "exame do paciente com finalidade de diagnóstico e/ou plano de tratamento, e condicionamento do paciente". Não existe código para os outros tipos de consulta odontológica. Portanto, os outros casos devem ser registrados somente como procedimentos realizados. Exemplo: Registrar como uma restauração ou uma exodontia, por exemplo, e não uma "Primeira Consulta Odontológica". É necessário realizar treinamento, com vistas a padronizar o conceito "primeira consulta odontológica programática" e aprimorar os registros.
Ações que promovem a melhoria do indicador:	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Capacitação/atualização contínua dos profissionais da Atenção Básica na coleta e no registro dos dados no e-SUS AB. ✓ Monitoramento e avaliação da qualidade e consistência dos dados informados pelas equipes de saúde bucal no SISAB, com vistas ao acompanhamento da evolução de resultados, negociação/ contratualização de metas, definição de prioridades de apoio institucional e educação permanente, assim como assessoramento à gestão. ✓ Planejamento do processo de trabalho da equipe de saúde bucal de forma a garantir acesso amplo da demanda programada. ✓ Programação das ações de atendimento, considerando critérios para classificação de risco. ✓ Garantia de disponibilidade suficiente de insumos e equipamentos para a realização dos Planos Preventivo-Terapêuticos (PPT) dentro da resolubilidade esperada na Atenção Básica.